



A orla do Lago foi requalificada a partir da reestruturação dos caminhos e do plantio de espécies arbustivas nativas em concatenação cênica - todos os perfis de usuários foram contemplados.



O pequeno café acomoda-se em um dos mais aprazíveis recantos do Parque, sob a sombra das árvores históricas e com franca relação com o Lago, adjacente ao Ateliê renovado.



## PARQUE LAGO JOAQUINA RITA BIER

O projeto Parque Lago Joaquina Rita Bier estrutura-se a partir da **integração harmoniosa entre a natureza e as necessidades da comunidade**. A requalificação da área visa congruar as expectativas relacionadas à criação de espaços ao ar livre organizados cenicamente a partir de **visuais estratégicas** à solução pertinente para toda a infraestrutura destinada ao **conforto dos usuários**, em um entendimento holístico acerca do que é uma paisagem de qualidade e de como manejar as mais atuais premissas de projeto no que diz respeito à utilização econômica e circular de materiais, ao uso de energia e de recursos financeiros.

Para tal resultado, se adotaram algumas premissas norteadoras:

**1. Vegetação nativa:** O Parque Lago Joaquina Rita Bier - que é um local urbanamente consolidado por sua história, sendo um dos espaços mais antigos da cidade - abriga **espécies vegetais nativas históricas** como as araucárias, que são os únicos exemplares da flora remanescente anterior a 1937. No projeto, entendeu-se que é primordial o respeito pela biodiversidade local, e, conseqüentemente, se fez a opção quando na implementação de novas espécies pelo emprego e uso unicamente de vegetações nativas. Essas, que são adaptadas ao clima e solo da região, junto à preservação da flora autóctone, fomentam **ecossistemas equilibrados por serem espécies resilientes e naturalmente adaptadas ao contexto local**.

Na proposta se configuram **3 biomas** no intuito de responder aos fatores próprios do **sítio específico de implementação destas novas espécies**, agrupadas entre si com o intuito de reforçar estes distintos caracteres das diferentes paisagens viabilizadas pela própria flora nativa. No entorno do lago, onde se desejam visadas longas e com espécies mais integradas ao lago, se empregou o que intitulamos **Flora Campestre**, com vegetações características de áreas abertas. Junto às edificações e áreas arborizadas, onde é possível perceber hoje a falta de vegetação abaixo das sombras das árvores consolidadas, mas com agrupamento significativo de xaxins, localizamos a **Flora Tropical**, com espécies mais adaptadas ao clima da mata atlântica e de áreas com pouca ou quase nenhuma presença de sol, mas que se revelam muito exuberantes durante todo seu ciclo de vida. O último bioma caracterizado no projeto é o que optamos por intitular **Jardins das Flores**, que se baseiam em vegetações coloridas e aromáticas que requalificam e agregam texturas, cores e perfumes à Praça Sílvia Zorzanello.

**2. Preservação e valorização histórica:** O parque abriga **edificações de valor histórico e social importante para a cidade de Gramado**, como o antigo Parque Hotel, que hoje é a Secretaria Municipal da Cultura, a antiga Brizoleta, o ateliê, e os dez Chalés - que atualmente configuram dentro do próprio parque o Território Criativo Vila Joaquina - além da edificação que acolhe o Arquivo Público da cidade. Tomou-se como premissa no partido do projeto promover a **integração de elementos paisagísticos que respeitam a história consolidada** e viabilizam as necessidades contemporâneas. O desenho busca enfatizar visualmente as qualidades arquitetônicas existentes, assim como o elemento escultórico do "Kikitoide", locado em meio ao parque, potencializando sua valorização e reconhecimento social, contribuindo para a sua preservação. O projeto opta pela estratégia da **mínima intervenção**, não somente no que tange à manutenção das espécies vegetais e da topografia, mas também na preservação dos elementos arquitetônicos existentes principais e secundários.

**3. Permeabilidade urbana:** Considera-se a necessidade de fomentar a fluidez e **acessibilidade de indivíduos em todas as instâncias do parque**. A permeabilidade não está apenas relacionada à circulação física, mas também à acessibilidade, inclusividade e conectividade social, criando ambientes mais humanos, sustentáveis e acolhedores.

Com a remoção do cercamento junto à Rua F. G. Bier e Rua Leopoldo Rosenfeld, se configurou um espaço público convidativo, **incentivando as pessoas ocuparem e usufruírem do espaço público requalificado**. Os caminhos, além de permitirem a permeabilidade do solo e escoamento das águas pluviais, também são corredores verdes em meio à área urbana, criando rotas atrativas para caminhadas que incentivam a mobilidade a pé e a reprodução do habitat de inúmeras espécies do bioma brasileiro. Em todos os pontos do parque se priorizou a acessibilidade de todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas.

**4. Qualidade da paisagem:** As estratégias de requalificação da paisagem referem-se à **estética, funcionalidade e harmonia dos ambientes criados em consonância com as estruturas existentes**, levando em consideração tanto as **perspectivas cênicas** quanto aspectos mais amplos da percepção dos espaços - **como a integração ecológica, os microclimas e os equipamentos que fomentam o conforto e a ocupação efetiva pela comunidade**. Por meio da valorização da flora e dos elementos arquitetônicos presentes no Parque Lago Joaquina Rita Bier, se configurou ao longo de todos os percursos, visadas e **pontos focais** que valorizam as pré-existências arquitetônicas e naturais do parque.

Em cada parada ou área de lazer se compreende a possibilidade de visualizar uma nova paisagem, que ao mesmo tempo é mutável e dinâmica à medida que o transeunte se desloca. **Adotou-se o uso do aço patinável como elemento de caracterização** das novas intervenções e do mobiliário urbano e elementos de comunicação visual. **Todos inéditos, desenhados especificamente para o projeto**. Nota-se, por fim, que a implantação das intervenções arquitetônicas é pontual e estratégica na ativação dos diferentes espaços do parque.

Com o emprego dessas 4 premissas, buscamos **abordar o problema posto a partir de práticas de desenho sutis e amigáveis ao meio ambiente e à história do local**, promovendo a biodiversidade e integrações de usos sustentáveis. Entendemos que o Parque Lago Joaquina Rita Bier não apenas embeleza o ambiente urbano, mas também atua como **agente ativo na construção de uma comunidade saudável, resiliente e conectada à natureza**.

